

Lançada a primeira pedra da Faculdade de Psicologia

Mário Soares presidiu à cerimónia

«É PRECISO terminar esta construção, para a qual o orçamento previsto é insuficiente, e iniciar outras (Farmácia, Letras, Ciências, Medicina). Sr. ministro da Educação, precisamos de mais verbas.» Deste modo se expressou ontem o reitor da Universidade de Lisboa, Meira Soares, na cerimónia de lançamento da primeira pedra da nova Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, em que participou o Presidente da República.

Aquele responsável académico concluía assim o seu discurso alusivo ao acto, todo ele virado para a análise dos contratempos que, ao longo de anos, têm atrasado a criação de instalações condignas para a faculdade. O historial feito permitir-lhe-ia, na presença de Mário Soares e de membros do Governo, deduzir da «dignidade especial concedida» uma «esperança de, no futuro, sermos mais compreendidos, quando afirmarmos que a Universidade se sente vítima de injustiças».

Meira Soares acrescentou, como elemento subjacente a estas declarações, as dificuldades de concretização do sonho

de uma Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação, por insuficiência orçamental: «Numa altura em que se investiam milhões de contos no ensino superior politécnico, que estava, e ainda está, em regime de instalação, era difícil explicar a razão por que uma faculdade em desenvolvimento não tinha também direito a um investimento condigno, quando já estava a ministrar cursos de licenciatura e se preparava para lançar cursos de mestrado, ao contrário de outros casos, em que não havia alunos, nem cursos, nem sequer corpo docente...»

O reitor da Universidade de Lisboa lembrou que a faculdade, já com 800 estudantes, tem funcionado em condições precárias, numas instalações degradadas da Rua Pinheiro Chagas, enquanto, para o curso de mestrado, houve que recorrer-se ao aluguer de um andar na Avenida do Brasil. Entre os desencontros registados nos últimos anos, Meira Soares citou a escolha do local para o edifício — que veio, com surpresa, a verificar-se estar já destinado à Torre do Tombo —, seguida de

uma alternativa, a actual, que se mostrou de difícil concretização: o local, em parte, pertencia a particulares e houve que negociar, fazer expropriações e resolver casos concretos de construção clandestina no terreno, o que atrasou tudo.

Tudo parece estar agora ultrapassado, e a FPCE irá poder contar com modernas instalações, com capacidade para acolher 1500 estudantes e 250 professores, investigadores e outros profissionais. Concebidas segundo o modelo «ensino-investigação-intervenção», as instalações da faculdade destinar-se-ão também ao público, de acordo com o sistema das clínicas Guidance (psico pedagógicas), podendo prestar serviços à comunidade em áreas como a orientação escolar e profissional, as psicologias clínica e social, a psicoterapia e aconselhamento, a observação e diagnóstico psicológico, as ciências da educação, etc. Com a altura máxima de três pisos, o edifício será construído em duas fases, correspondendo a primeira às necessidades mais prementes.

JORNAL DE NOTÍCIAS

Pg. 8

Vai acolher 1500 alunos e 250 professores

PRESIDENTE LANÇOU A PRIMEIRA PEDRA DA FACULDADE DE PSICOLOGIA (LISBOA)

O presidente da República lançou ontem a primeira pedra da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, que acolherá 1500 alunos e 250 professores.

O reitor da Universidade de Lisboa, Meira Soares, disse que a construção de instalações próprias para esta Faculdade que foi criada em 1977, era «uma empreza justa, a que sucessivamente foram dadas respostas inadequadas e injustas».

Meira Soares relatou as dificuldades que a Universidade de Lisboa teve de resolver para conseguir, na zona da cidade universitária, um terreno para a nova Faculdade.

Entre essas dificuldades conta-se o processo de expropriação de um dos terrenos onde se vai erguer a Faculdade, processo que se arrastou por um ano, a existência de construções clandestinas na zona e a escassez de verbas para o empreendimento.

Dirigindo-se ao ministro da Educação, presente na cerimónia, o reitor da Universidade afirmou: «É preciso terminar esta construção, para a qual o orçamento

previsto é insuficiente, e iniciar outras (Farmácia, Letras, Ciências, Medicina).

Seu ministro, precisamos de mais verbas».

O historial da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação foi relatado pelo presidente do seu Conselho Directivo, Ferreira Marques.

Esta Faculdade é a mais recente da Universidade de Lisboa e teve origem directa nos cursos superiores de Psicologia, criados pelo Decreto n.º 1277, de 20 de Janeiro, emitido pelo 1.º Governo Constitucional.

Este diploma assegurou a autonomia científica, pedagógica e de gestão dos cursos ali ministrados e uma institucionalização plena da licenciatura em Psicologia, cujo primeiro ano funcionou já em 1975/76, nas facultades de Letras de Lisboa e do Porto.

«Diversos tentativos tinham sido realizados desde 1949 pelas facultades de Letras para constituir a licenciatura em Psicologia, mas encontraram sempre dificuldades devido a uma aprovação oficial», recordou Ferreira Marques.

O presidente do Conselho Directivo da Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação considerou «a

principal dificuldade» do funcionamento da escola «este continuar a utilizar, até hoje, parte e sua própria, instalações precárias, antigas e degradadas, na Rua de Pinheiro Chagas e na Faculdade de Letras».

Para o funcionamento dos cursos de mestrado em Ciências da Educação, criada três anos por falta de instalações, foi preciso alugar um andar na Avenida do Brasil, disse.

A reorganização da licenciatura em Psicologia e o lançamento dos cursos de mestrado em Ciências da Educação contam-se entre as actividades desenvolvidas pela Faculdade de Psicologia desde 1982.

Esta escola tem tido uma significativa actividade de investigação científica, frequentemente em ligação com projectos internacionais e em colaboração com universidades e especialistas estrangeiros.

ABR	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----

Equipamento - Instalações